A Trajetória de um Piloto

Alguns homens tiveram a ousadia de **imitar os pássaros**
e foram escrever suas histórias nas **nuvens**

Geraldo Souza Pinto

NotebookLM

Um Legado Precioso

“Dedico este livro à minha família, agradecendo pelo incentivo, apoio e orações. Ao meu pai, em especial, pelo precioso legado que me deixou: o gosto pela aviação.”

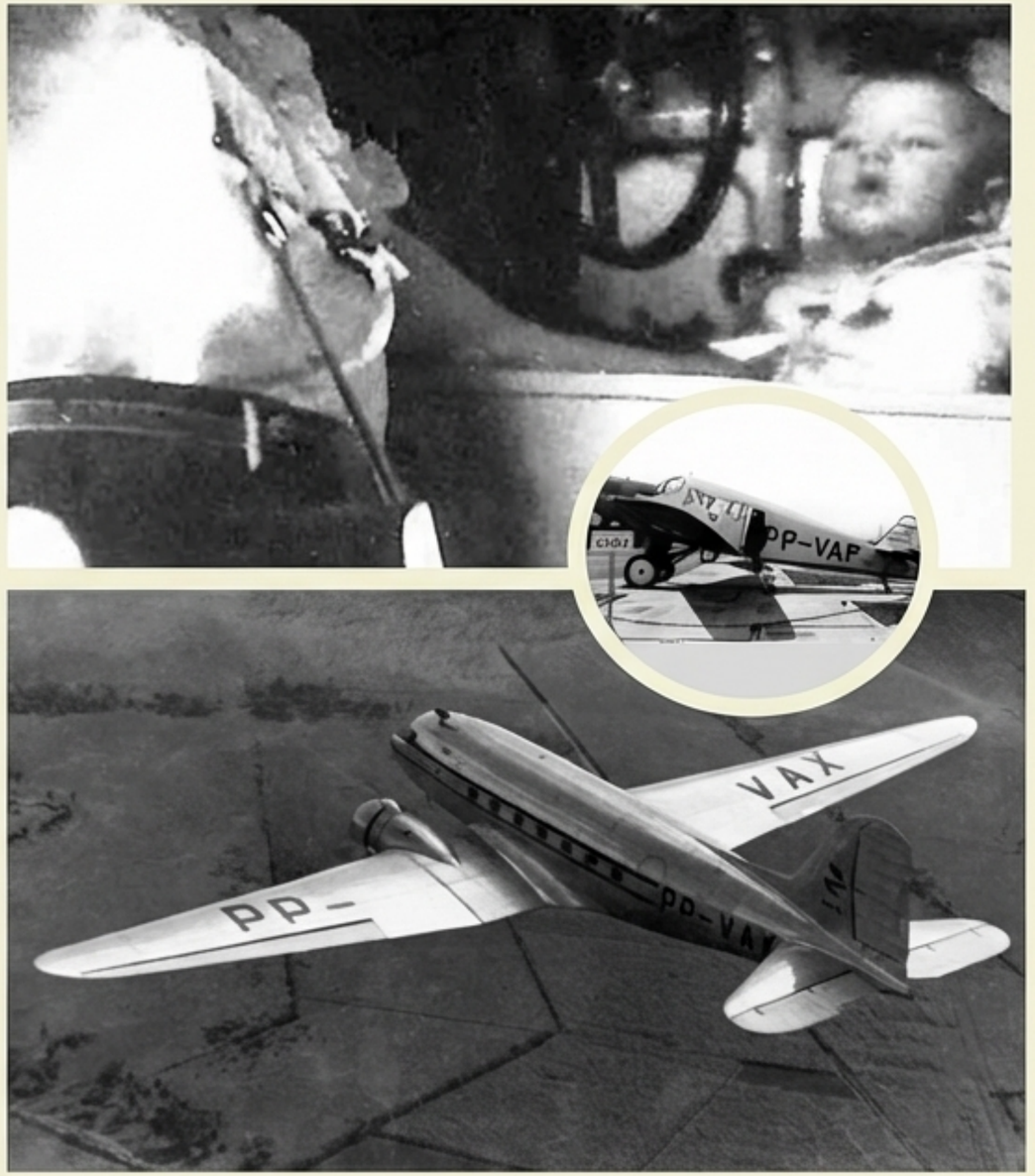
NotebookLM

Um Destino Traçado desde o Nascimento

Em 1946, com apenas dois meses de idade, Geraldo fez seu primeiro voo a bordo de um Douglas DC-3 (PP-VAZ) da Varig. A aeronave, recém-adquirida da força aérea americana, ainda tinha a configuração militar.

Fato Curioso: Vinte e dois anos mais tarde, ele estaria pilotando profissionalmente essa mesma aeronave.

Sua viagem para conhecer os avós foi em um monomotor Junkers F-13, um avião de cinco passageiros com cabine de piloto aberta, exposta aos rigorosos invernos do Rio Grande do Sul.



NotebookLM

A Trajetória do Pioneiro: Cmte. Lili Lucas Souza Pinto

1940

O Início: A paixão começou com um planador "Zögling", rebocado por uma caminhonete Chevrolet 29.

1940

Varig: Ingressou em 1940. Tornou-se comandante de Junkers F-13 em 1943.

1943

A Evolução: Acompanhou o crescimento da frota da Varig, pilotando aeronaves cada vez mais complexas.

2047

O Auge: Encerrou sua carreira no comando dos gigantescos Boeing 747.

Legado: Acompanhou a fantástica evolução tecnológica da aviação, deixando um legado de vários livros sobre aerodinâmica.

NotebookLM

Uma Infância Imersa na Aviação

A infância em Porto Alegre foi marcada por uma forte influência paterna. Com seu irmão Fernando, a rotina incluía desenhar aviões, montar aeromodelos e fundar um clube de Ucontrol aos 13 anos.

O Ouvido Absoluto

Conseguiam distinguir os tipos de aviões (DC-3, Convair, Constellation) apenas pelo barulho dos motores, para a surpresa das visitas. Para eles, era natural: “Essa gente não consegue distinguir um Convair de um DC-3?”

O Fotógrafo

Fotografavam os aviões pousando no aeroporto Salgado Filho. Anos depois, ao pousar um Boeing 747 naquela mesma pista, Geraldo se lembrou com emoção daqueles momentos de infância.

NotebookLM

A Primeira Emergência: Uma Lição no Simulador

Aos 10 anos, esperando o pai na Varig, Geraldo entrou em um simulador Link Trainer ligado. Querendo mostrar que "voava no escuro", fechou a capota e imediatamente entrou em um "parafuso" simulado. Sem conseguir sair da situação e já tonto, gritou: "Fernando, chama o pai..."
Seu pai chegoua, desligou o equipamento e não parou de rir da cena.

Seu pai chegou, desligou o equipamento e não parou de rir da cena. A lição ficou para sempre.

"Acho que ali eu já aprendia que ousadia não combina bem com aviação..."

NotebookLM

O Sonho Ganha Asas: O Início nos Planadores

Não pode dirigir carro, mas pilotar planador pode."

- Jaime Meneghini, ao incentivar Geraldo, com 16 anos, a iniciar o curso.

No Clube de Planadores Albatroz, a atividade exigia muito trabalho de equipe em terra e uma disciplina rigorosa. Seu primeiro voo foi em um Neiva B Monitor, e logo progrediu para voos solo em planadores como o Grunau Baby.

As Aeronaves de Reboque

Os reboques eram feitos por relíquias da aviação, como o biplano Tiger Moth e um Stinson L-5 modificado, apelidado de 'GQT'.

NotebookLM

Uma Lição de Sobrevivência sobre Maquiné

A Situação: Em 1963, voando um planador Göppening Wolf, afastou-se da área segura e, na volta, perdeu altitude rapidamente sobre a mata, correndo o risco iminente de uma queda.

A Solução Inesperada: Sua última esperança foi avistar pássaros (provavelmente gaviões) voando em círculos, muito mais alto. Ele rumou para lá.

O Momento Crítico: "Aproximando-me por baixo de onde estavam, e já quase que ouvindo o barulho do vento nas árvores, vi meu instrumento Climb reverter de razão de descida para subida."

O Resgate: Ele seguiu os pássaros em uma espiral ascendente por "intermináveis minutos" até ganhar altura suficiente para retornar em segurança.

Fui e serei eternamente grato a eles...

NotebookLM

Entre a Inspiração e a Dúvida

1. O Estímulo

Em um voo de Super Constellation, o Cmte. Yanko o deixou assistir ao pouso na cabine, dizendo uma frase que o marcou: ***"Fica aqui para assistir ao pouso, afinal, você é um piloto!"***

2. A Dúvida

Em outro voo, um grupo de comandantes antigos o desanimou sobre a profissão com "lamúrias", deixando-o chocado e pensativo.

3. A Confirmação

Ao desembarcar, o Cmte. Erni Peixoto Mylius, que mais tarde desapareceria no misterioso voo do Boeing 707 cargueiro, colocou a mão em seu ombro e disse a frase decisiva: ***"Não vai na conversa daqueles antigões! A aviação é boa, muito boa! Vai em frente!"***

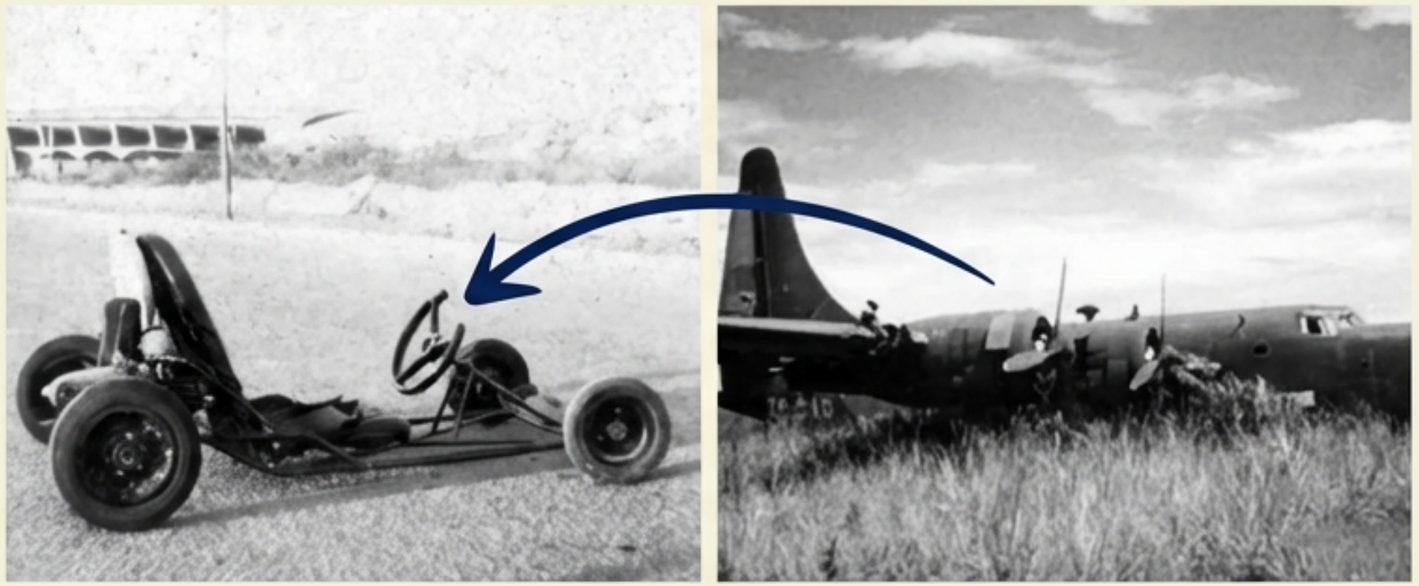
NotebookLM

O Kart ‘Custo Zero’: Engenhosidade com Peças de Avião

O Desafio: No Rio de Janeiro, os irmãos decidiram construir um kart com o desafio de não gastar nada.

A Montagem:

- **Chassi:** Tubos de um avião "Paulistinha" acidentado.
- **Soldagem:** Feita de madrugada por mecânicos da Varig.
- **Rodas:** De carrinhos de sorvete da Kibon.
- **Volante:** O "manche" de um bombardeiro quadrimotor Privateer B-24 abandonado no Aeroporto do Galeão.



Anedota: Por mais de 50 anos, os irmãos acreditaram ter visto o mesmo bombardeiro voando, sentindo-se culpados por terem retirado o manche. Apenas na pesquisa para o livro descobriram que era outra aeronave.

NotebookLM

Início na Varig: Pilotando o Lendário DC-3

O Ingresso

Em março de 1968, após passar nos rigorosos exames da Varig, iniciou sua carreira como copiloto de DC-3.

A Aeronave

Um projeto de 1935, o DC-3 (e sua versão militar, C-47) era a espinha dorsal da aviação regional. A frota da Varig era composta por aeronaves de diversas origens, tornando cada cockpit uma nova adaptação.

"Nas minhas 1.300 horas neles voadas, não lembro de ter tido qualquer pane... Era um avião histórico, mas que permanecia em ótimas condições."

NotebookLM

A Missão da RIN: Uma Maratona pelo Coração do Brasil

A Rede de Integração Nacional (RIN): Rotas subsidiadas pelo governo para levar transporte a regiões isoladas. Mais que um voo comercial, era uma missão humanitária, transportando doentes e feridos em macas improvisadas.

A Jornada: Viagens de quatro dias com 20 a 25 escalas, somando cerca de 26 horas de voo. A tripulação era composta por comandante, copiloto, rádio operador e comissário.

Os Desafios: Operação em pistas de terra, grama e lama, sem piloto automático, em voos de baixa altitude com calor e turbulência constantes.

NotebookLM

Histórias da Cabine: Peculiaridades da Vida no DC-3

A Cidade 'Invisível"

Em Gilbués, a poeira avermelhada tornava a cidade quase impossível de avistar do ar, um detalhe crucial que um comandante esqueceu de avisar ao copiloto novato.

O Pouso para o Almoço

Em Pedro Afonso (TO), era costume pousar o DC-3 em uma praça no fim da pista para ficar mais perto da pensão onde a tripulação almoçava uma farta comida caseira.

O "Lava-Rápido"

Para limpar o para-brisa sujo com um enxame de abelhas, um comandante decidiu atravessar uma nuvem de chuva, resultando em forte turbulência. A justificativa ao sair: "Pelo menos limpou..."

NotebookLM

Duas Trajetórias, Uma Paixão em Comum

"Suas carreiras somadas equivalem a praticamente 75 anos de história do transporte aéreo." – Fernando Pinto, Prefácio

Caminhos Paralelos

Enquanto Geraldo seguia a carreira **de piloto** profissional, seu irmão Fernando especializou-se na gestão de empresas aéreas, tornando-se presidente da Rio Sul, Varig e TAP.

A Convergência

O destino os **uniu no topo da Varig.** Quando Fernando foi nomeado Presidente, Geraldo foi indicado para o cargo de Piloto Chefe.

"Na nossa juventude... jamais imaginaríamos que o destino iria nos reservar aquele nível de responsabilidade."

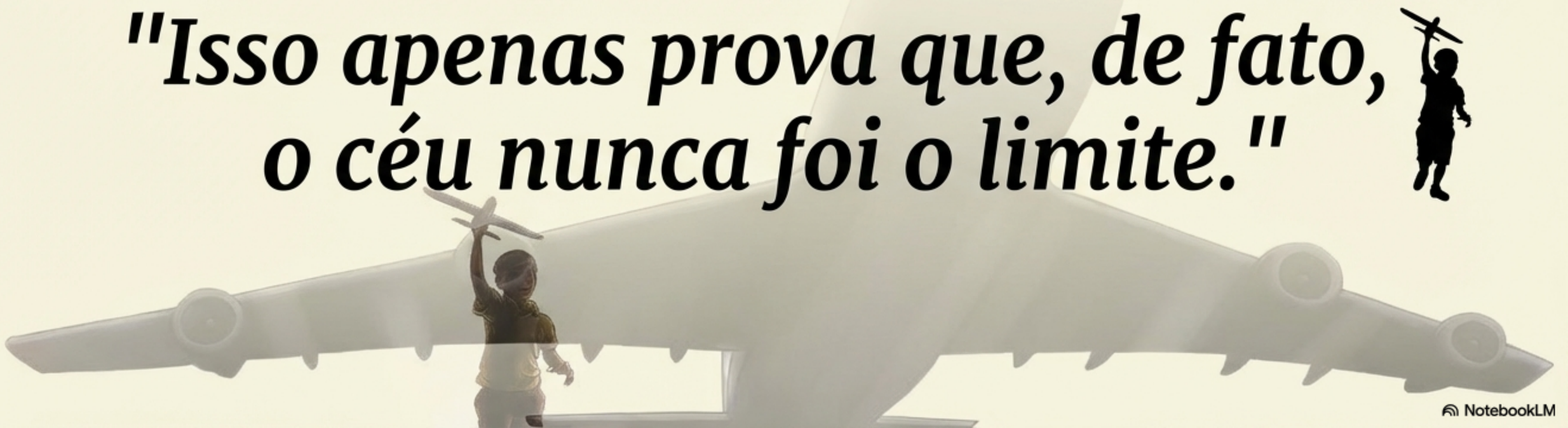
NotebookLM

Do DC-3 ao Boeing 777: A Missão Cumprida

O Ciclo Completo: A carreira de Geraldo espelhou a evolução da aviação, “desde os tempos dos motores radiais até os turbofans de última geração”, culminando no comando de um dos mais modernos jatos da atualidade.

O Retorno às Origens: Após a aposentadoria, a parceria com o irmão Fernando continua, voando juntos em um pequeno monomotor em pistas de grama, “num prazeroso retorno às origens”.

"Isso apenas prova que, de fato, o céu nunca foi o limite."



NotebookLM